

Medicina Uerj

Cartilha da Turma 2030



Vem viver a melhor do Rio!

SUMÁRIO

Introdução	03
História da FCM e da UERJ	04
Onde praticamos?	06
Unidades de Saúde	08
Estrutura Curricular	10
CASAF	14
Atlética	16
Bateria Demônios da UERJ	18
CLEV (Intercâmbio)	19
Semana de Recepção	20
Região e Moradia	22
Cotas	25
Pré-Vestibular CASAF	29
Análise do Vestibular	31
Dados da Turma	33
Redações Modelo UERJ	37
Dicas de Estudo e Depoimentos	41
Créditos	56

Introdução

Queridos futuros caloures MedUerj,

É com muita honra que a Turma 2030 inicia esta cartilha feita especialmente para você que já sonha com a melhor do Rio, ou que ainda precisa encontrar um convencimento final para escolher a UERJ.

Entendendo o momento de incertezas e de inseguranças de uma vida no vestibular, sabemos que desistir passa mais pela nossa cabeça do que esperamos, então, torcemos para que este material possa ser uma fonte de conforto, em que vocês consigam adentrar às histórias da nossa universidade e entender a realidade do vestibular da UERJ.

E um segredinho aqui para vocês: a 2030 é composta de pessoas batalhadoras, muitas delas passaram por inúmeras dificuldades para estarem aqui e a trajetória de nenhum de nós foi ilesa de altos e baixos, ou de imperfeições. A Raça que nossa Universidade emana está em nós, mas também está em todos vocês que escolhem manter esse sonho da medicina diariamente.

Vestir vermelho e branco, vestir a camisa da UERJ é, acima de tudo, um ato de resistência, um privilégio que VOCÊ também terá ano que vem. Não desista! Venha conosco se inspirar na nossa faculdade e conhecer um pouco de seus veteranos!

Torcendo por cada um de vocês,

Turma 2030



Nossa história

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) foi fundada em 4 de dezembro de 1950, inicialmente como Universidade do Distrito Federal (UDF). Posteriormente, recebeu ainda o nome de Universidade do Estado da Guanabara (UEG). Ao longo das décadas, passou por mudanças institucionais e se firmou como uma das principais universidades públicas do Brasil, reconhecida pela excelência acadêmica e pelo compromisso com a inclusão.

Entre seus marcos mais importantes estão a implantação pioneira do sistema de cotas sociais e raciais, a expansão para o interior do estado e sua atuação na pandemia de COVID-19.



Nossa história

Com um histórico marcado pela luta pelos direitos humanos, a UERJ se tornou, em 2003, a primeira instituição pública do Brasil a implementar o sistema de cotas raciais e sociais. Essa política visa promover a inclusão de negros, indígenas e estudantes de escolas públicas, ampliando o acesso e combatendo desigualdades.

Na Faculdade de Medicina, campus Rio, são oferecidas 104 vagas no total, das quais 47 são reservadas para cotistas, demonstrando o compromisso da universidade com a democratização do ensino superior e a diversidade.



Além de buscar melhores condições para o ensino, os estudantes da FCM também se engajaram na defesa dos direitos sociais, da democracia, do SUS e da saúde pública. Essa trajetória de resistência ajudou a formar profissionais não apenas dedicados à medicina, mas também comprometidos com a justiça social e os direitos humanos.

A UERJ grande

O coração da universidade



O campus principal da UERJ, carinhosamente chamado de "UERJ Grande" pelos estudantes de Medicina está situado em frente ao Maracanã e concentra a maior parte dos cursos da categoria "RIO". É também nesse espaço que fica o Restaurante Universitário.

À primeira vista, muitos enxergam apenas uma grande estrutura cinza. No entanto, ao entrar, nos deparamos com um ambiente amplo, vivo e surpreendentemente bonito. Apesar do curso de Medicina ter poucas aulas nesse campus, as poucas vezes em que estivemos ali foram o bastante para sentir o acolhimento e a atmosfera especial que ele oferece.



FCM

A Faculdade de Ciências Médicas da UERJ (FCM) teve sua origem em 1936, foi incorporada à UERJ em 1950 e, em 1962, passou a integrar também o Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). É reconhecida pela qualidade na formação médica, com abordagem humanizada, além do seu engajamento social e histórico de participação política. As disciplinas básicas são ministradas no Pavilhão Piquet Carneiro, localizado nos fundos do HUPE.

A Faculdade de Ciências Médicas da UERJ conquistou a melhor nota de Medicina no Estado do Rio de Janeiro no ENADE 2023!



HUPE

Ligado à UERJ e localizado no Maracanã, é um hospital público referência no atendimento pelo SUS, ensino e pesquisa. Foi pioneiro no país no atendimento especializado ao adolescente e na criação da Clínica da Dor no Rio. É reconhecido pelo título de "Hospital Amigo da Criança" da UNICEF e OMS, especialmente em partos humanizados e gravidez de alto risco.

Com mais de 40 especialidades, o HUPE foi o primeiro hospital público brasileiro a realizar cirurgias com tecnologia de ponta, por meio do Programa de Cirurgia Robótica. Os internos têm experiência prática diferenciada, com plantões e consultório próprio no hospital. Além disso, a UERJ foi pioneira ao criar o primeiro ambulatório público de tratamento pós-Covid.

A Faculdade de Ciências Médicas da UERJ e o HUPE sempre foram vanguardas na saúde pública nacional, formando profissionais comprometidos com o SUS, os direitos humanos e a inovação em saúde.

Onde nos tornamos **médicos**?



**HUPE - Hospital
Universitário Pedro
Ernesto**

O HUPE é o Hospital Universitário Pedro Ernesto, ligado à UERJ, referência em atendimento especializado e ensino médico prático para estudantes de Medicina.

**PPC - Policlínica Piquet
Carneiro**

Parte do complexo de saúde da UERJ e integrada ao HUPE, é o maior ambulatório da América Latina. Oferece atendimento ambulatorial humanizado, com mais de 30 especialidades, atendendo cerca de 50 mil pacientes por mês e fortalecendo o SUS.



Onde nos tornamos **médicos**?



Núcleo perinatal

A Perinatal do HUPE oferece cuidado integral às mães e bebês, com foco na redução da mortalidade materna e perinatal. É referência no atendimento a gestantes, especialmente de alto risco, e na realização de partos humanizados. Também possui certificado nível ouro na rede global de Bancos de Leite Humano, reforçando seu compromisso com a saúde materno-infantil.

Banco de Sangue Betinho

O banco de sangue Herbet de Souza (Betinho) foi inaugurado em 1950 e faz parte da hemorede estadual e é situado no complexo hospitalar do HUPE.



Estrutura curricular

O curso de Medicina da UERJ dura 6 anos (12 períodos), divididos em ciclo básico, ciclo clínico e internato.

Na nossa MEDUERJ, o **ciclo básico é mais curto** do que em outras universidades públicas do estado do Rio - são só 3 períodos (1 ano e meio). Esse tempo reduzido no básico e aumentado no clínico é um diferencial muito especial pra quem estuda aqui. O aluno tem contato mais cedo com a **prática médica**, sem prejudicar o conhecimento teórico essencial dessa primeira fase.

O ciclo clínico, que dura 5 períodos (2 anos e meio), é quando a prática começa a acontecer pra valer. É nesse momento que o aluno aprende a fazer anamnese, exame físico, discutir casos, frequentar ambulatórios e entender como funciona o atendimento médico de verdade, sempre integrado à teoria.

Já o internato é composto pelos dois últimos anos do curso (4 períodos). Aqui, o aluno gira por várias áreas (clínica médica, cirurgia, GO, pediatria, saúde coletiva, urgência/emergência) e vive uma rotina intensa, com plantões (dentre eles o Plantão Geral - PG para os mais íntimos - que vocês entenderão como ele é um diferencial da UERJ quando estiverem nessa universidade tão linda), rodízios e bastante responsabilidade. É quando a gente começa a se sentir mesmo dentro da profissão.

Esse formato da UERJ permite uma formação sólida, humana e com bastante vivência prática - desde cedinho.

Carga Horária dos Ciclos Básico e Clínico	6185 horas
Disciplinas Obrigatórias	6125 horas
Disciplinas Eletivas Definidas	60 horas

Carga Horária de Atividades Complementares	60 horas
Carga Horária Total do Curso	9635 horas

Carga Horária de Disciplinas do Internato	3390 horas
Disciplinas Obrigatórias	2950 horas
Disciplinas Eletivas Restritas	440 horas

FLUXOGRAMA DO CURSO DE MEDICINA (BÁSICO)
UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS



Link para fluxograma completo: <https://www.dep.uerj.br/fluxos/medicina.pdf>

O ciclo básico é importante para formar uma base para os próximos conhecimentos a serem consolidados nos semestres seguintes! Mesmo assim, ele pode não agradar a todos: a "medicina real" só começa nos próximos ciclos do curso, mas não se esqueça de que esses semestres são muito importantes para o que vem a seguir, está bem? Além disso, muitos conceitos básicos - que podem ser complexos num primeiro contato - são revisitados diversas vezes ao longo do curso, por isso, saiba que você sempre poderá e precisará lembrá-los, o que te proporcionará uma teoria basilar sólida. Além disso, a nossa querida UERJ tem mais um diferencial especial nessa etapa da formação (além daquele que eu já mencionei: o ciclo dura apenas 3 períodos, lembra disso, não é?), já que temos a disciplina de Emergências Médicas desde o primeiro semestre! As aulas são um respiro na semana corrida: aprendemos coisas mais práticas como manobras de desengasgo e de ressuscitação, como manusear um DEA e reagir a cenas de perigo com pessoas feridas, além de outros atributos relacionados ao Suporte Básico de Vida (SBV).

Esse ciclo básico é composto por:

Anatomia I e II;

Biologia Celular (apenas no primeiro período);

Bioquímica I e II;

Emergências médicas I, II e III;

Fisiologia e Fisiopatologia I e II;

Genética I e II;

Histologia e Embriologia I e II;

Imunologia I (inicia no segundo período);

Medicina Integral, Familiar e Comunitária I e II (inicia no segundo período);

Metodologia Científica I e II;

Microbiologia I (inicia no terceiro período);

Parasitologia Básica (inicia no terceiro período);

Patologia Geral I (inicia no terceiro período);

Psicologia Médica I (inicia no terceiro período);

Saúde Coletiva I e II (I no primeiro período e II no terceiro);

Eletivas (disponíveis a partir do segundo período e variam de acordo com a oferta da própria faculdade, durante o primeiro período, as principais que conhecemos através da experiência de veteranos são “Biossegurança” e “Saúde do Homem”)

Relação das disciplinas eletivas

FCM03-14011 A História da Neurologia
FCM11-14033 Alergia e Imunologia Clínica
BRAS03-14105 Anatomia Radiológica
BRAS05-14115 Aplicação da Proteômica e Lipidômica na Medicina
BRAS04-14088 Aplicações de Vibrações Mecânicas Geradas em Plataforma Oscilante e Vibratória em Ciências da FCM11-14061 Saúde: Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens - Uma Abordagem Interdisciplinar
BRAS03-14108 Bases Fisiológicas dos Fisiopatológicos e Nutricionais
MS03-14086 Bioética
BRAS05-14117 Biologia de Célula Tumoral
FCM03-13995 Biossegurança
FCM13-14132 Cardiopulmonar
FCM08-14037 Como Ler Artigos Médicos em Inglês
FCM08-14036 Cuidados Palliativos
FCM08-14025 Espiritualidade e Saúde
FCM06-14063 Fisiopatologia e Tratamento de dor
BRAS04-14081 Fundamentos e Aplicações das Práticas Integrativas e Complementares
FCM11-14044 Linha de Cuidado para Crianças Vítimas de Violência Familiar
MS03-14087 Medicina e Sociedade
FCM13-14126 Metodologia Científica III
BRAS05-14118 Microbiologia Celular
FCM07-13966 Microscopia Avançada Aplicada às Ciências Médicas
FCM13-13989 Noções Básicas de Angiologia
FCM08-14035 Noções Básicas de Fisioterapia
FCM06-14070 Oncologia Essencial
FCM03-14018 Práticas de Meditação de Atenção Plena
FCM06-14061 Saúde do Homem
FCM03-13997 Telemedicina

Apesar de os horários serem extensos e cansativos, repletos de aulas densas, há a "área verde", um dia que possui horários livres, importantíssimos para desacumular a matéria, estudar para provas próximas e descansar, já que a rotina pode ser muito cansativa. Essa área verde varia de semestre para semestre: no primeiro, é na quarta-feira. Além disso, em algumas matérias, a turma é dividida. No primeiro semestre, fica assim:

 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS Curso de MEDICINA 1º Ano / 1º Semestre 					
DISCIPLINA	DISCIPLINA	DISCIPLINA	DISCIPLINA	DISCIPLINA	DISCIPLINA
01.000 - 01.000	02.000 - 02.000	03.000 - 03.000	04.000 - 04.000	05.000 - 05.000	06.000 - 06.000
07.000 - 07.000	08.000 - 08.000	09.000 - 09.000	10.000 - 10.000	11.000 - 11.000	12.000 - 12.000
13.000 - 13.000	14.000 - 14.000	15.000 - 15.000	16.000 - 16.000	17.000 - 17.000	18.000 - 18.000
19.000 - 19.000	20.000 - 20.000	21.000 - 21.000	22.000 - 22.000	23.000 - 23.000	24.000 - 24.000
25.000 - 25.000	26.000 - 26.000	27.000 - 27.000	28.000 - 28.000	29.000 - 29.000	30.000 - 30.000
31.000 - 31.000	32.000 - 32.000	33.000 - 33.000	34.000 - 34.000	35.000 - 35.000	36.000 - 36.000
37.000 - 37.000	38.000 - 38.000	39.000 - 39.000	40.000 - 40.000	41.000 - 41.000	42.000 - 42.000
43.000 - 43.000	44.000 - 44.000	45.000 - 45.000	46.000 - 46.000	47.000 - 47.000	48.000 - 48.000
49.000 - 49.000	50.000 - 50.000	51.000 - 51.000	52.000 - 52.000	53.000 - 53.000	54.000 - 54.000
55.000 - 55.000	56.000 - 56.000	57.000 - 57.000	58.000 - 58.000	59.000 - 59.000	60.000 - 60.000
61.000 - 61.000	62.000 - 62.000	63.000 - 63.000	64.000 - 64.000	65.000 - 65.000	66.000 - 66.000
67.000 - 67.000	68.000 - 68.000	69.000 - 69.000	70.000 - 70.000	71.000 - 71.000	72.000 - 72.000
73.000 - 73.000	74.000 - 74.000	75.000 - 75.000	76.000 - 76.000	77.000 - 77.000	78.000 - 78.000
79.000 - 79.000	80.000 - 80.000	81.000 - 81.000	82.000 - 82.000	83.000 - 83.000	84.000 - 84.000
85.000 - 85.000	86.000 - 86.000	87.000 - 87.000	88.000 - 88.000	89.000 - 89.000	90.000 - 90.000
91.000 - 91.000	92.000 - 92.000	93.000 - 93.000	94.000 - 94.000	95.000 - 95.000	96.000 - 96.000
97.000 - 97.000	98.000 - 98.000	99.000 - 99.000	100.000 - 100.000	101.000 - 101.000	102.000 - 102.000
103.000 - 103.000	104.000 - 104.000	105.000 - 105.000	106.000 - 106.000	107.000 - 107.000	108.000 - 108.000
109.000 - 109.000	110.000 - 110.000	111.000 - 111.000	112.000 - 112.000	113.000 - 113.000	114.000 - 114.000
115.000 - 115.000	116.000 - 116.000	117.000 - 117.000	118.000 - 118.000	119.000 - 119.000	120.000 - 120.000
121.000 - 121.000	122.000 - 122.000	123.000 - 123.000	124.000 - 124.000	125.000 - 125.000	126.000 - 126.000
127.000 - 127.000	128.000 - 128.000	129.000 - 129.000	130.000 - 130.000	131.000 - 131.000	132.000 - 132.000
133.000 - 133.000	134.000 - 134.000	135.000 - 135.000	136.000 - 136.000	137.000 - 137.000	138.000 - 138.000
139.000 - 139.000	140.000 - 140.000	141.000 - 141.000	142.000 - 142.000	143.000 - 143.000	144.000 - 144.000
145.000 - 145.000	146.000 - 146.000	147.000 - 147.000	148.000 - 148.000	149.000 - 149.000	150.000 - 150.000
151.000 - 151.000	152.000 - 152.000	153.000 - 153.000	154.000 - 154.000	155.000 - 155.000	156.000 - 156.000
157.000 - 157.000	158.000 - 158.000	159.000 - 159.000	160.000 - 160.000	161.000 - 161.000	162.000 - 162.000
163.000 - 163.000	164.000 - 164.000	165.000 - 165.000	166.000 - 166.000	167.000 - 167.000	168.000 - 168.000
169.000 - 169.000	170.000 - 170.000	171.000 - 171.000	172.000 - 172.000	173.000 - 173.000	174.000 - 174.000
175.000 - 175.000	176.000 - 176.000	177.000 - 177.000	178.000 - 178.000	179.000 - 179.000	180.000 - 180.000
181.000 - 181.000	182.000 - 182.000	183.000 - 183.000	184.000 - 184.000	185.000 - 185.000	186.000 - 186.000
187.000 - 187.000	188.000 - 188.000	189.000 - 189.000	190.000 - 190.000	191.000 - 191.000	192.000 - 192.000
193.000 - 193.000	194.000 - 194.000	195.000 - 195.000	196.000 - 196.000	197.000 - 197.000	198.000 - 198.000
199.000 - 199.000	200.000 - 200.000	201.000 - 201.000	202.000 - 202.000	203.000 - 203.000	204.000 - 204.000
205.000 - 205.000	206.000 - 206.000	207.000 - 207.000	208.000 - 208.000	209.000 - 209.000	210.000 - 210.000
211.000 - 211.000	212.000 - 212.000	213.000 - 213.000	214.000 - 214.000	215.000 - 215.000	216.000 - 216.000
217.000 - 217.000	218.000 - 218.000	219.000 - 219.000	220.000 - 220.000	221.000 - 221.000	222.000 - 222.000
223.000 - 223.000	224.000 - 224.000	225.000 - 225.000	226.000 - 226.000	227.000 - 227.000	228.000 - 228.000
229.000 - 229.000	230.000 - 230.000	231.000 - 231.000	232.000 - 232.000	233.000 - 233.000	234.000 - 234.000
235.000 - 235.000	236.000 - 236.000	237.000 - 237.000	238.000 - 238.000	239.000 - 239.000	240.000 - 240.000
241.000 - 241.000	242.000 - 242.000	243.000 - 243.000	244.000 - 244.000	245.000 - 245.000	246.000 - 246.000
247.000 - 247.000	248.000 - 248.000	249.000 - 249.000	250.000 - 250.000	251.000 - 251.000	252.000 - 252.000
253.000 - 253.000	254.000 - 254.000	255.000 - 255.000	256.000 - 256.000	257.000 - 257.000	258.000 - 258.000
259.000 - 259.000	260.000 - 260.000	261.000 - 261.000	262.000 - 262.000	263.000 - 263.000	264.000 - 264.000
265.000 - 265.000	266.000 - 266.000	267.000 - 267.000	268.000 - 268.000	269.000 - 269.000	270.000 - 270.000
271.000 - 271.000	272.000 - 272.000	273.000 - 273.000	274.000 - 274.000	275.000 - 275.000	276.000 - 276.000
277.000 - 277.000	278.000 - 278.000	279.000 - 279.000	280.000 - 280.000	281.000 - 281.000	282.000 - 282.000
283.000 - 283.000	284.000 - 284.000	285.000 - 285.000	286.000 - 286.000	287.000 - 287.000	288.000 - 288.000
289.000 - 289.000	290.000 - 290.000	291.000 - 291.000	292.000 - 292.000	293.000 - 293.000	294.000 - 294.000
295.000 - 295.000	296.000 - 296.000	297.000 - 297.000	298.000 - 298.000	299.000 - 299.000	300.000 - 300.000
301.000 - 301.000	302.000 - 302.000	303.000 - 303.000	304.000 - 304.000	305.000 - 305.000	306.000 - 306.000
307.000 - 307.000	308.000 - 308.000	309.000 - 309.000	310.000 - 310.000	311.000 - 311.000	312.000 - 312.000
313.000 - 313.000	314.000 - 314.000	315.000 - 315.000	316.000 - 316.000	317.000 - 317.000	318.000 - 318.000
319.000 - 319.000	320.000 - 320.000	321.000 - 321.000	322.000 - 322.000	323.000 - 323.000	324.000 - 324.000
325.000 - 325.000	326.000 - 326.000	327.000 - 327.000	328.000 - 328.000	329.000 - 329.000	330.000 - 330.000
331.000 - 331.000	332.000 - 332.000	333.000 - 333.000	334.000 - 334.000	335.000 - 335.000	336.000 - 336.000
337.000 - 337.000	338.000 - 338.000	339.000 - 339.000	340.000 - 340.000	341.000 - 341.000	342.000 - 342.000
343.000 - 343.000	344.000 - 344.000	345.000 - 345.000	346.000 - 346.000	347.000 - 347.000	348.000 - 348.000
349.000 - 349.000	350.000 - 350.000	351.000 - 351.000	352.000 - 352.000	353.000 - 353.000	354.000 - 354.000
355.000 - 355.000	356.000 - 356.000	357.000 - 357.000	358.000 - 358.000	359.000 - 359.000	360.000 - 360.000
361.000 - 361.000	362.000 - 362.000	363.000 - 363.000	364.000 - 364.000	365.000 - 365.000	366.000 - 366.000
367.000 - 367.000	368.000 - 368.000	369.000 - 369.000	370.000 - 370.000	371.000 - 371.000	372.000 - 372.000
373.000 - 373.000	374.000 - 374.000	375.000 - 375.000	376.000 - 376.000	377.000 - 377.000	378.000 - 378.000
379.000 - 379.000	380.000 - 380.000	381.000 - 381.000	382.000 - 382.000	383.000 - 383.000	384.000 - 384.000
385.000 - 385.000	386.000 - 386.000	387.000 - 387.000	388.000 - 388.000	389.000 - 389.000	390.000 - 390.000
391.000 - 391.000	392.000 - 392.000	393.000 - 393.000	394.000 - 394.000	395.000 - 395.000	396.000 - 396.000
397.000 - 397.000	398.000 - 398.000	399.000 - 399.000	400.000 - 400.000	401.000 - 401.000	402.000 - 402.000
403.000 - 403.000	404.000 - 404.000	405.000 - 405.000	406.000 - 406.000	407.000 - 407.000	408.000 - 408.000
409.000 - 409.000	410.000 - 410.000	411.000 - 411.000	412.000 - 412.000	413.000 - 413.000	414.000 - 414.000
415.000 - 415.000	416.000 - 416.000	417.000 - 417.000	418.000 - 418.000	419.000 - 419.000	420.000 - 420.000
421.000 - 421.000	422.000 - 422.000	423.000 - 423.000	424.000 - 424.000	425.000 - 425.000	426.000 - 426.000
427.000 - 427.000	428.000 - 428.000	429.000 - 429.000	430.000 - 430.000	431.000 - 431.000	432.000 - 432.000
433.000 - 433.000	434.000 - 434.000	435.000 - 435.000	436.000 - 436.000	437.000 - 437.000	438.000 - 438.000
439.000 - 439.000	440.000 - 440.000	441.000 - 441.000	442.000 - 442.000	443.000 - 443.000	444.000 - 444.000
445.000 - 445.000	446.000 - 446.000	447.000 - 447.000	448.000 - 448.000	449.000 - 449.000	450.000 - 450.000
451.000 - 451.000	452.000 - 452.000	453.000 - 453.000	454.000 - 454.000	455.000 - 455.000	456.000 - 456.000
457.000 - 457.000	458.000 - 458.000	459.000 - 459.000	460.000 - 460.000	461.000 - 461.000	462.000 - 462.000
463.000 - 463.000	464.000 - 464.000	465.000 - 465.000	466.000 - 466.000	467.000 - 467.000	468.000 - 468.000
469.000 - 469.000	470.000 - 470.000	471.000 - 471.000	472.000 - 472.000	473.000 - 473.000	474.000 - 474.000
475.000 - 475.000	476.000 - 476.000	477.000 - 477.000	478.000 - 478.000	479.000 - 479.000	480.000 - 480.000
481.000 - 481.000	482.000 - 482.000	483.000 - 483.000	484.000 - 484.000	485.000 - 485.000	486.000 - 486.000
487.000 - 487.000	488.000 - 488.000	489.000 - 489.000	490.000 - 490.000	491.000 - 491.000	492.000 - 492.000
493.000 - 493.000	494.000 - 494.000	495.000 - 495.000	496.000 - 496.000	497.000 - 497.000	498.000 - 498.000
499.000 - 499.000	500.000 - 500.000	501.000 - 501.000	502.000 - 502.000	503.000 - 503.000	504.000 - 504.000
505.000 - 505.000	506.000 - 506.000	507.000 - 507.000	508.000 - 508.000	509.000 - 509.000	510.000 - 510.000
511.000 - 511.000	512.000 - 512.000	513.000 - 513.000	514.000 - 514.000	515.000 - 515.000	516.000 - 516.000
517.000 - 517.000	518.000 - 518.000	519.000 - 519.000	520.000 - 520.000	521.000 - 521.000	522.000 - 522.000
523.000 - 523.000	524.000 - 524.000	525.000 - 525.000	526.000 - 526.000	527.000 - 527.000	528.000 - 528.000
529.000 - 529.000	530.000 - 530.000	531.000 - 531.000	532.000 - 532.000	533.000 - 533.000	534.000 - 534.000
535.000 - 535.000	536.000 - 536.000	537.000 - 537.000	538.000 - 538.000	539.000 - 539.000	540.000 - 540.000
541.000 - 541.000	542.000 - 542.000	543.000 - 543.000	544.000 - 544.000	545.000 - 545.000	546.000 - 546.000
547.000 - 547.000	548.000 - 548.000	549.000 - 549.000	550.000 - 550.000	551.000 - 551.000	552.000 - 552.000
553.000 - 553.000</					

Centro acadêmico Sir Alexander Fleming

CASAF

Representa oficialmente os estudantes de Medicina da UERJ e possui uma trajetória importante de resistência durante a ditadura militar, enfrentando até ataques violentos, como uma bomba em sua sede.

Mais do que uma entidade, o CASAF é um espaço de convivência para os alunos, onde ficam a cozinha, a sala da atlética e áreas para descanso, além de ser palco de reuniões, eventos acadêmicos, treinamentos e encontros informais. Suas festas tradicionais no pátio são famosas e consideradas as melhores entre as universidades.



"Fazer parte da Medicina UERJ é algo que me emociona todos os dias. É um sonho que se mistura com muito esforço, mas que também se transforma em orgulho e em pertencimento. E dentro desse sonho, estar no CASAF é também gigante. Sempre admirei esse centro acadêmico, que carrega uma história de luta e de resistência, e hoje poder somar a essa trajetória é simplesmente incrível.

Estar aqui é herdar o legado de tantas pessoas que, antes de nós, ergueram suas vozes para garantir que a UERJ seguisse sendo referência em qualidade acadêmica, em inclusão e em compromisso com a saúde pública. É entender que a política estudantil não é algo à parte da faculdade, mas parte essencial de tudo o que vivemos e construímos juntos.

Eu tenho uma imensa admiração pelo movimento que o CASAF sempre representou. Fazer parte disso é ter a chance de aprender que a medicina não se faz sozinha, que a universidade só existe porque lutamos por ela todos os dias, e que cada um de nós escreve, à sua maneira, essa linda história que não para de crescer.

A vocês que irão chegar: Respirem. Vai dar tudo certo! Esse é o lugar de vocês, e tenho certeza de que será também a casa de muitos grandes momentos das suas vidas." - Gabriel Ramalho, atual presidente do CASAF.



Atlética

A atlética tem como principal objetivo o incentivo à prática de esportes, que dentro da graduação servem como uma forma de compensar toda a rotina desgastante da medicina, além de proporcionar uma maior integração entre alunos de diferentes períodos.

Nós contamos com algumas modalidades que são o vôlei, basquete, handebol, futsal, natação, atletismo, cabo de guerra e cheerleading. O melhor é que você não precisa ser expert em nenhum esporte, apenas querer estar representando a MEDUERJ com muita RAÇA! Além de que há treinos que nos ajudam a melhorar cada vez mais, então você não precisa saber tudo (pode participar até mesmo sem saber nada), só ter muita força de vontade e persistência para aprender.

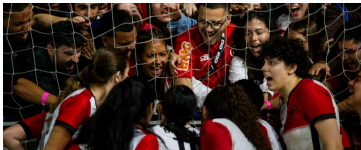


"A atlética me ensinou sobre parceria, comprometimento, companheirismo, confiança e, acima de tudo, amor. Nos momentos mais difíceis da faculdade, meu refúgio sempre foram as pessoas que conheci nos treinos — gente que se tornou família, que me levantou quando eu pensei em desistir e que comemorou comigo cada pequena vitória.



Foi dentro da atlética que aprendi a lidar com pressão, a trabalhar em equipe e a transformar problemas em soluções. Aqui, encontrei oportunidades únicas de crescimento, de conhecer pessoas incríveis e de viver experiências que jamais teria em outro lugar. Os desafios que enfrentei se tornaram mais leves porque eu nunca precisei enfrentá-los sozinha. Fazer parte disso me mostrou que, por trás de cada treino, viagem, evento ou jogo, existe algo muito maior: uma rede de apoio, amizade e paixão pelo que fazemos. Estar aqui não é só sobre esporte ou festa — é sobre construir memórias, deixar um legado e fazer parte de algo que vai muito além do nosso tempo na faculdade."

Giovanna Saraiva (atual presidente da atlética)



Bateria Demônios da UERJ



Além dos esportes, a Bateria Demônios da UERJ vem para trazer maior integração entre os alunos e ter aquele momento descontraído para relaxar em meio à rotina da faculdade. Assim como as modalidades esportivas, aqui você não precisa ser nenhum mestre de bateria, existem oficinas para te ajudar a tocar o instrumento que você tem interesse... dos Toddynhos (iniciantes) até o avançado.





CLEV

A CLEV (Coordenação Local de Estágios e Vivências) é uma organização sociopolítica responsável por organizar e divulgar oportunidades acadêmicas, como intercâmbios nacionais e internacionais, palestras e rodas de conversa, a CLEV UERJ busca ampliar o contato dos discentes com realidades diversas do sistema de saúde brasileiro. A coordenação também atua para garantir que essas experiências sejam acessíveis, seguras e formativas, contribuindo para a construção de uma prática médica crítica, socialmente comprometida e transformadora.

A CLEV-UERJ divulga diversos editais para intercâmbios nas suas redes sociais e promove, pelas mesmas plataformas, palestras e rodas de conversa diversificadas e enriquecedoras com certificados.



Semana de recepção

A Semana de Recepção da MEDUERJ é um momento único pensado para acolher os calouros e promover a integração entre os novos estudantes e também com os veteranos. Ao contrário dos trotes violentos que historicamente marcaram a entrada no curso de Medicina, a MEDUERJ é marcada pelo respeito, acolhimento e afeto. A programação é pensada com muito carinho para facilitar o entrosamento da nova turma, ajudando cada calouro a conhecer seus colegas e a construir laços desde o primeiro dia.

Durante a semana, acontecem atividades leves e divertidas, dinâmicas em grupo que facilitam a conexão entre os colegas, e momentos emocionantes que ficam guardados para sempre na memória. Entre os destaques estão a Cerimônia do Jaleco, que simboliza o início da trajetória médica, e o Batismo, um ritual simbólico que celebra a chegada de cada calouro à nossa comunidade. É também uma ótima oportunidade para conhecer - sem compromisso - os esportes oferecidos pela nossa Atlética, mesmo que você nunca tenha jogado nada, é um espaço descontraído para quem tem curiosidade dar os primeiros passos e sentir o clima da torcida e do time.

Outro momento especial é o Apadrinhamento: cada calouro é acolhido por um veterano que se torna seu padrinho ou madrinha. Essa pessoa estará ao seu lado para oferecer conselhos, dividir experiências, dar dicas sobre a faculdade e, principalmente, construir um laço de amizade e apoio. Uma curiosidade legal sobre isso é que cada linhagem de apadrinhamento tem uma pintura própria, e temos um momento dedicado a essa pintura!

Sabemos que cada pessoa tem seu próprio ritmo. Por isso, todas as atividades são inteiramente opcionais, sua participação será sempre respeitada. O mais importante é que você se sinta bem-vindo e parte da nossa família desde o primeiro dia!



Região



Nossa querida universidade fica localizada no bairro de Vila Isabel, na Zona Norte do Rio de Janeiro. É a de melhor localização entre as universidades do Rio, porque você pode acessar de ônibus, trem e metrô, sendo esses dois últimos com caminho por dentro da faculdade. Além disso, os campi em que estudamos são extremamente próximos uns dos outros. Apesar da fama do Rio de Janeiro de ser um estado muito perigoso, a região da UERJ fica sempre movimentada e, tomando cuidado com celular (sem ficar usando no meio da rua), você pode evitar chamar a atenção e ser assaltado, conseguindo andar com mais tranquilidade, porém sempre se mantendo atento.

Falando um pouco sobre onde estudamos, existe a UERJ, na Rua São Francisco Xavier, que apelidamos de UERJ grande. Porém, temos poucas aulas lá. A medicina se concentra no complexo do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), onde fica o Hospital, a Faculdade de Ciências Médicas (FCM), nosso centro acadêmico - o CASAF -, uma unidade de nefrologia que está sendo construída e um restaurante, o vermelhinho (no mesmo prédio do CASAF). Esse complexo todo ocupa um quarteirão e pode ser acessado pela frente, na Boulevard 28 de Setembro e por trás, na Av. Professor Manuel de Abreu.

Como vocês podem ver aqui na imagem do GPS, a UERJ grande fica super perto do HUPE, sendo poucos minutos a pé, o que permite que, em janelas maiores de intervalos, possamos almoçar no bandeirão, estudar na UERJ grande.



Infelizmente, como temos apenas 1h de almoço, comer no bandejão acaba sendo um pouco mais complicado, principalmente no início do período, porque as filas ficam bem longas. Quando você já tiver seu cartão, vale a pena ir na fila da quentinha, que é mais reduzida às vezes. Normalmente, costumamos recorrer ao vermelhinho, ou então a outros dois restaurantes colados um no outro, mas que ficam a uns 10 minutos do HUPE na própria 28 de Setembro (o Vila Inn ou o Cerveja com batata).

Seguindo a 28, você encontra restaurantes, farmácias, mercados, hortifruit, academia, feira em uma rua em frente ao HUPE e várias lojinhas de doce, roupa, pontos de acesso à bicicleta Itaú espalhados pelo bairro e adjacências, etc. É uma área bem comercial, mas com vários lugares de diversão também com o shopping Boulevard próximo, além do shopping Tijuca - fora as várias opções de bares!!! Os mais frequentados por nós costumam ser o Loreninha e o 77, em frente à UERJ grande e próximos à praça Maracanã. Há alguns outros mais para o lado da Tijuca também, como o Buxixo!



Moradia

Sobre moradia, a Zona Norte costuma ter preços elevados principalmente se você pensa em morar sozinho, mas calma, não se assuste. A UERJ não oferece alojamento, porém existem muitas opções boas de repúblicas mobiliadas em que você consegue pagar cerca de R\$800 com luz (contando ar condicionado) e internet pagas, precisando arcar apenas com alimentação e isso tudo morando praticamente em frente à faculdade. Muitos optam, também, por dividir apartamento, o que fica em conta e pode ser mais confortável - dependendo do seu estilo e de sua condição socioeconômica - pensando em algum amigo próximo e convivência com menos pessoas. Existem grupos de Facebook para isso e anúncios pela faculdade também. Uma dica boa é procurar por opções já no final/início do ano, antes do período começar, porque é quando muitos contratos se encerram e você consegue opções menos superfaturadas.



O Rio de Janeiro é lindo, gente! Não tem praia em Vila Isabel, mas o metrô te dá acesso a várias regiões de praia. Fica perto do centro do rio, que é incrível para rolês culturais também!!! Não se afugentem por causa de violência, tomando cuidado você pode viver uma vida extremamente feliz e movimentada na melhor do Rio!!!

Cotas

Existem 3 modalidades de cotas oferecidas pela UERJ para ingressar na universidade, sendo o principal critério a vulnerabilidade socioeconômica. Sendo assim, todos os cotistas devem ter uma renda per capita (por pessoa da família) mensal bruta de até 1,5 salário mínimo (esse cálculo é feito pela soma da renda familiar e o resultado é dividido pelo número de integrantes), de acordo com o último edital esse valor correspondia a R\$2.118,00 por pessoa.

As três modalidades são: Rede pública (RP), Racial (NI) e Pessoas com Deficiência (PCD), Filhos de policiais (civis, militares ou penais) ou Bombeiros que foram mortos ou incapacitados em razão do serviço (que sejam servidores do Estado do Rio de Janeiro)

A documentação comum a todas as modalidades é relativa ao núcleo familiar, moradia e renda do candidato, não incluiremos todos esses documentos aqui em razão de ser muito extenso e pelo fato de variar de acordo com a composição familiar de cada candidato, mas deixaremos os principais referentes à modalidade de cota optada.



Documentação referente a modalidade escolhida:

Rede pública (RP)

Para o candidato que já concluiu o ensino médio:

- a) histórico escolar que comprove que o candidato cursou todas as séries do ensino médio em escolas públicas de todo o território nacional;
- b) comprovantes oficiais que indiquem que a instituição é pública municipal, estadual ou federal, caso o histórico escolar não apresente o nome da instituição de ensino por extenso ou a clara referência de sua condição pública;
- c) diploma ou certificado de conclusão do ensino médio.

Na impossibilidade de apresentação desses documentos, certidão ou declaração equivalente, obtida nos anexos do edital.

Para o candidato que está cursando o último ano do ensino médio:

- a) declaração de estar cursando o último ano do ensino médio, especificando também ano, série e estabelecimento de ensino em que cursou cada uma das séries anteriores do ensino médio, conforme o modelo Declaração de que está cursando o Ensino Médio.
- b) comprovante oficial que indique que a instituição é pública municipal, estadual ou federal, caso o histórico escolar não apresente o nome da instituição de ensino por extenso ou a clara referência de sua condição pública.

Racial (Negros, Indígenas e Quilombolas)

Negros (Pretos e Pardos):

- a) Autodeclaração assinada, obrigatoriamente preenchida conforme o modelo contido no edital, enfatizando o conjunto das suas características físicas (fenótipo).
- b) Duas fotos coloridas, com boa iluminação, pegando rosto e ombros: uma de frente e outra de perfil (de lado).

Obs: Essas fotos não devem conter tratamentos de imagem ("filtros") nem quaisquer tipos de maquiagem.

- c) RG ou Passaporte ou CNH do candidato.

Indígenas:

- a) Autodeclaração assinada da sua condição de indígena ou descendente direto de indígenas nacionais, conforme modelo contido no edital OU apresentar frente e verso do RG Indígena. (Para candidatos que não possuem o RG Indígena, a autodeclaração é obrigatória).

- b) Pelo menos 1 dos documentos abaixo: Carta de Recomendação emitida por liderança ou

órgão indígena reconhecido, atestando a história familiar e individual do candidato OU Histórico Escolar emitido por escola indígena indicando parte da formação em instituição escolar indígena OU Registro de Nascimento Indígena (FUNAI).

- c) Documento oficial com foto (frente e verso): RG, CNH, Passaporte ou Carteira de Trabalho.

Quilombolas:

a) Autodeclaração assinada de sua condição de quilombola, obrigatoriamente conforme modelo contido no edital.

b) Documento Comprobatório de Residência/Pertencimento às comunidades remanescente de quilombo, emitido por associação quilombola reconhecida (Ex.: CONAQ ou ACQUILERJ) OU por órgão governamental (ex.: Fundação Palmares, ITERJ, etc).

c) Documento oficial com foto (frente e verso): RG, CNH, Passaporte ou Carteira de Trabalho.

Pessoas com Deficiência (PCD), Filhos de policiais (civis, militares ou penais) ou Bombeiros que foram mortos ou incapacitados em razão do serviço (que sejam servidores do Estado do Rio de Janeiro)

Para os candidatos portadores de deficiências:

a) Laudo médico emitido nos últimos 6 meses, fornecendo a descrição da deficiência, seu grau de acometimento, contendo o Código Internacional de Doença;

b) CID e a assinatura do médico da área, de acordo com a lei federal no 7853/198, com os decretos nº3298/1999 e nº 5296/2004.

Opcional : Exames médicos que comprovem a deficiência ou sua causa dão maior credibilidade ao pedido, uma vez que, mesmo após aprovação no vestibular e deferimento da cota, o aluno pode ser convocado para reafirmar sua condição.

Para os candidatos filhos de policiais, bombeiros e inspetores de segurança e administração penitenciária que tenham sido mortos ou incapacitados em razão do serviço:

a) Certidão de Óbito;

b) Decisão administrativa que reconheceu a morte ou incapacidade em razão do serviço;

c) Diário Oficial onde consta a morte ou incapacidade;

d) Documento de reforma ou aposentadoria por invalidez;

e) Contracheque da pensão por morte, quando for beneficiário o dela, ou dos proventos da

aposentadoria pagos pelo IPERJ, RIOPREVIDÊNCIA ou outra entidade afim.

Benefícios oferecidos aos cotistas

Além do sistema de cotas, a UERJ também garante ao aluno oriundo do sistema de cotas diversos benefícios que possuem o objetivo de garantir a permanência desses alunos no âmbito universitário, sendo eles:

- A redução do valor da bandeirão (restaurante universitário) para os alunos cotistas. Os ingressantes pelo sistema de cotas pagam 2,00 reais, e ingressantes pela ampla concorrência pagam 3,00 reais;
- Bolsa permanência de R\$759,00 que visa garantir que o aluno consiga manter-se na faculdade.
- A aquisição do passe livre universitário
- Auxílio alimentação emergencial no valor de R\$300,00. Nela, o estudante deve escolher entre o auxílio ou a redução do valor do bandeirão. É importante ressaltar que os alunos que optam pelo auxílio alimentação passam a pagar R\$14,90 no restaurante universitário.
- Auxílio transporte emergencial no valor de R\$300,00. Nela, o estudante deve escolher entre o auxílio emergencial ou a utilização do bilhete único.
- Auxílio material no valor de R\$600,00 pagos no início de cada semestre.

Apenas alunos cotistas têm direito aos auxílios? Não!

Além do auxílio creche (Benefício no valor de R\$900 pago estudantes mãe ou pai que possuem filhos com menos de 7 anos), os alunos oriundos do sistema de ampla concorrência podem (em prazos definidos) enviar sua documentação comprobatória de vulnerabilidade social, e se deferido, poderá ter acesso aos benefícios.



Pré Vest Casaf



O Pré Vestibular Social do Casaf é um projeto de Extensão da UERJ, idealizado em 2020, no contexto da pandemia, por alunos de Medicina, junto à professora coordenadora. Diante de um cenário que trouxe dificuldades para todos, sabemos que elas foram maiores ainda para aqueles menos favorecidos socioeconomicamente. Portanto, o projeto já nasceu imbuído de uma responsabilidade social e tem o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior, levando uma preparação humanizada e de qualidade àqueles que mais precisam e que tem o processo de vestibular dificultado pela dificuldade social.

O Pré Vest Casaf acontece de forma virtual integralmente, e por isso alcança todos os estados do Brasil. Porém, por mais que pareça, inicialmente, como qualquer outro curso online, o grande diferencial do nosso Pré está no protagonismo de nós: alunos. O nosso lema é ser "um projeto de alunos para alunos". O contato dos vestibulandos com quem já passou por esse processo, leva a um apoio enorme, um compartilhamento de sentimentos que só entende quem vive. Além disso, os vestibulandos enxergam em nós (muitos da equipe são ex-alunos do projeto) um espelho de que o sonho é possível e desenvolvem conosco um sentimento de pertencimento à universidade.

A cada ano, uma nova equipe de voluntários é formada, com cada nova turma de Medicina da UERJ. Com a equipe formada, os voluntários são divididos em departamentos, sendo eles: secretaria, mídias, extensão e ensino. Com essa estrutura, garantimos que o pré seja acessado integralmente por alunos que atendam aos critérios de cota da UERJ e esses alunos recebem, de Abril à Dezembro, simulados modelo EQ UERJ e, principalmente, simulados Discursivos de Biologia, Química e Redação (a discursiva é o nosso grande foco). Os alunos voluntários preparam as questões dos simulados seguindo o que é cobrado na UERJ e fornecem, a cada grupo de vestibulandos acompanhado por eles, uma correção personalizada, tiram dúvidas e dão o máximo de apoio possível para que o vestibulando tenha um caminho mais leve em direção ao seu sonho.



Imagem: Recebemos alunos da rede pública na USM

Como resultados, a cada ano somos mais felizes e orgulhosos do que alcançamos e principalmente do quanto conseguimos levar educação e o amor à vestibulandos de todo o país. Nesses 05 anos, aprovamos mais de 50 alunos para o curso de Medicina da UERJ (no Rio e recentemente em Cabo Frio) e mais outros alunos aos cursos de Enfermagem, Odontologia e até Filosofia da UERJ e de outras universidades pelo Brasil. Nossas turmas já ajudaram mais de 400 alunos. Claro, sem esquecer da democratização do ensino, oferecemos em nosso canal do You Tube e divulgamos em nossos canais, no Telegram e Instagram, materiais gratuitos e aulas abertas e síncronas, aos alunos de nossas turmas e alunos externos que seguem nossas mídias sociais.



Na imagem acima, vemos dois alunos da 2030 no Workshop de 2024.

O Pré Vestibular Social do Casaf é um grande legado e orgulho da Med UERJ, que ao mesmo tempo que ajuda alunos de todo o país, nos traz, como voluntários e médicos em formação, o contato com diversas realidades e contribui para uma formação médica mais humana, de médicos que entendem a importância de dar o nosso melhor a qualquer pessoa, com amor e sensibilidade.

A Turma 2030, os voluntários do Pré que compõem a 2030 e todos os voluntários do Pré Vest Casaf desejam a você que lê esta cartilha um ótimo processo de estudos e que você tenha dentro de você a certeza de que é possível alcançar seu sonho !!

Torceremos muito para que venha para a melhor do Rio e integre o Pré Vest conosco

!! ❤️❤️

Análise do Vestibular

Exame de Qualificação

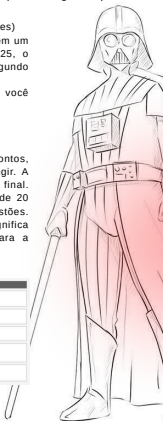
Essa é a primeira etapa, e rola duas vezes por ano, geralmente em junho e setembro. É uma prova objetiva com 60 questões e dura 4 horas. Não se preocupem, vocês não precisam fazer as duas provas. A UERJ oferece essa segunda chance caso você não consiga um resultado bom na primeira. Se você conseguir o conceito A logo de cara, não precisa voltar para a segunda prova!

A prova é dividida assim:

- 8 questões de texto-base (são interdisciplinares)
- 14 questões de linguagens, que se baseiam em um livro específico. No primeiro exame de 2025, o livro foi "Amor", da Clarice Lispector, e no segundo foi "Senhora", do José de Alencar.
- 5 questões de uma língua estrangeira que você escolhe (inglês, espanhol ou francês)
- 7 questões de matemática
- 12 questões de ciências da natureza
- 14 questões de ciências humanas.

Sua pontuação final nessa fase vai de 0 a 20 pontos, e sua nota depende do conceito que você atingir. A nota que você alcançar será somada na nota final. Para conseguir o conceito A e a nota máxima de 20 pontos, você precisa acertar pelo menos 43 questões. Se acertar 24 ou menos, é conceito E, o que significa que, infelizmente, você não poderá seguir para a próxima fase.

CONCEITO	ACERTOS	PONTUAÇÃO
A	43-60	+20
B	37-42	+15
C	31-36	+10
D	25-30	+5
E	0-24	ELIMINADO





Exame Discursivo

Essa é a etapa final! Ela é composta por duas provas discursivas e uma redação. As disciplinas variam de acordo com o curso.

Para medicina, as disciplinas são biologia e química. Cada prova tem 10 questões, valendo 2 pontos cada. A prova de química vale no máximo 20 pontos. Já a de biologia tem um peso maior (peso 2), então pode valer até 40 pontos!

A redação é do tipo dissertativo-argumentativo e o tema sempre é baseado em um livro. Para o vestibular de 2026, por exemplo, o tema será extraído do livro "Hamlet" de William Shakespeare.

O cálculo da Nota Final

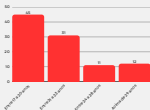
Sua nota final é a soma das notas das duas fases. Se você fizer os dois exames de qualificação, a UERJ vai considerar a sua maior nota.

Nota Final = Nota do exame de qualificação + nota do exame discursivo (química + biologia (já com o peso 2) + redação).

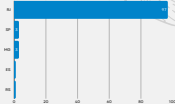
E se rolar um empate? O critério de desempate é a maior nota na prova discursiva de biologia.

Dados da Turma

Idade com a qual foi aprovado



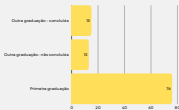
Estado de origem



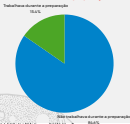
Quantidade de tentativas até a aprovação



Já possui graduação?



Rotina durante a preparação

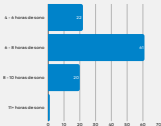


Prática de atividades físicas



Dados da Turma

Horas de sono



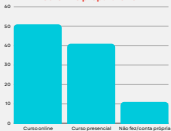
Exame em que obteve conceito A



Dificuldades durante a preparação



Cursinho preparatório



Resultados do Vest

Classificação	Modalidade	IQ	Bo	Qui	Red	Nota final
1	NR (AC)	52	20	20	16	96
2	NR (AC)	55	17,5	18,25	20	93,25
3	NR (AC)	56	20	17,5	15	92,5
4	NR (AC)	53	17,5	17,5	20	92,5
5	NR (AC)	53	19,25	17,75	16	92,25
6	NR (AC)	51	19	18,25	16	92,25
7	NR (AC)	57	20	16	16	92
8	NR (AC)	54	18	20	16	92
9	NR (AC)	56	17,25	17,5	20	92
10	NR (AC)	54	17,5	19,5	17	91,5
11	NR (AC)	55	18,5	18,25	16	91,25
12	NR (AC)	55	18,5	18	16	91
13	NR (AC)	50	17,5	19,75	16	90,75
14	NR (AC)	52	19,5	15,5	16	90,5
15	NR (AC)	51	18	17,5	17	90,5
16	NR (AC)	54	18,5	17,25	16	90,25
17	NR (AC)	52	18,5	15,25	18	90,25
18	NR (AC)	56	18,25	17,75	16	90,25
19	NR (AC)	52	18,75	16	16	90
20	NR (AC)	55	17,25	18,5	17	90
21	NR (AC)	52	17,25	17,5	18	90
22	NR (AC)	57	16,5	19	18	90
23	NR (AC)	48	18,5	16,75	18	89,75
24	NR (AC)	52	18,75	16,25	16	89,75
25	NR (AC)	49	18,25	16,25	17	89,75
26	NR (AC)	53	18	15,75	18	89,75
27	NR (AC)	55	17,75	18,25	16	89,75
28	NR (AC)	54	17,5	18,75	16	89,75
29	NR (AC)	48	17,5	17,75	17	89,75

Classificação	Modalidade	IQ	Bo	Qui	Red	Nota final
30	NR (AC)	52	17,5	16,75	18	89,75
31	NR (AC)	49	17	17,5	18	89,5
32	NR (AC)	52	17,5	18,25	16	89,25
33	NR (AC)	54	17	18,25	16	89,25
34	NR (AC)	54	17,5	20	16	89
35	NR (AC)	52	18	18,5	16	88,5
36	NR (AC)	56	18	16,5	16	88,5
37	NR (AC)	53	17,5	17,5	16	88,5
38	NR (AC)	58	16,5	19,5	16	88,5
39	NR (AC)	54	20	12,25	16	88,25
40	NR (AC)	54	18,75	16,75	16	88,25
41	NR (AC)	53	17,5	15,25	18	88,25
42	NR (AC)	57	17	17,25	17	88,25
43	NR (AC)	53	17	16,25	18	88,25
44	NR (AC)	57	16,75	18,75	16	88,25
45	NR (AC)	57	16,5	19,25	16	88,25
46	NR (AC)	54	19,5	16	15	88
47	NR (AC)	51	18,75	17,5	13	88
48	NR (AC)	56	18	18	16	88
49	NR (AC)	53	18	16	16	88
50	NR (AC)	57	17,75	18,5	16	88
51	NR (AC)	54	17,75	16,5	16	88
52	NR (AC)	51	17,5	17	16	88
53	NR (AC)	57	17	18	16	88
54	NR (AC)	56	16,5	19	16	88
55	NR (AC)	53	18	11,75	18	87,75
56	NR (AC)	49	19	15,75	16	87,75
57	NR (AC)	55	18,25	15	17	87,75

Notas pintadas são o corte da lista de chamada referente a sua cor

Resultados do Vest

Classificação	Modalidade	EQ	Bio	Qui	Red	Nota final
1	RP	51	17,5	15	16	86
2	RP	45	15	16	16	82
5	RP	54	14,5	14,75	18	81,75
4	RP	55	15	16,5	15	81,5
5	RP	48	15,5	12,25	18	81,25
5	RP	50	14,5	13,5	18	80,5
7	RP	49	15,25	15	15	80,5
8	RP	45	16	13,25	15	80,25
9	RP	55	16	14,25	14	80,25
10	RP	47	15,5	15	14	80
11	RP	49	17	11,75	14	79,75
12	RP	49	16,5	12,5	14	79,5
13	RP	48	17	10	15	79
14	RP	49	14	15	16	79
15	RP	47	16	10	17	79
16	RP	55	14,75	12	13	78,5
17	RP	53	16	10,5	16	78,5
18	RP	46	17	10,45	14	78,45
19	RP	48	15,75	14,75	12	78,25
20	RP	48	15,25	13,5	14	78
21	RP	54	13,5	14,5	16	77,25

Classificação	Modalidade	EQ	Bio	Qui	Red	Nota final
1	N/I	53	18	17,5	16	89,5
2	N/I	47	18,25	15	16	87,5
5	N/I	54	17	17	14	85
4	N/I	46	17,75	15	14	84,5
5	N/I	53	17	16	14	84
6	N/I	52	18	12,5	16	83,25
7	N/I	46	15,5	14,75	16	81,75
8	N/I	49	15,5	14,75	14	81,75
9	N/I	46	14,75	15,25	16	80,75
10	N/I	48	19	12,75	10	80,75
11	N/I	49	13,75	17	16	80,5
12	N/I	45	18,5	9,25	14	80,25
13	N/I	51	16,5	10,5	16	79,5
14	N/I	53	14,75	11,25	14	78,75
15	N/I	53	14	15,5	16	79,5
16	N/I	43	14	12,75	18	78,75
17	N/I	52	15,5	11,5	16	78,5
18	N/I	49	14,5	12,5	17	78,5
19	N/I	43	15,25	11	16	77,5
*	N/I	52	12,5	14,5	16	77,5
20	N/I	45	14,75	11,25	16	76,75
21	N/I	49	13	12,5	18	76,5

Classificação	Modalidade	EQ	Bio	Qui	Red	Nota final
1	D/F	55	18	14,25	18	88,25
2	D/F	56	15,5	17,5	14	82,5
5	D/F	59	15,5	12,75	15	78,75
4	D/F	43	17,75	8,5	14	78,5
5	D/F	52	16,5	12	14	78

Notas pintadas são o corte da lista de chamada referente a sua cor



Redações Modelo

Apesar de a UERJ não disponibilizar a redação oficial dos candidatos após a prova, nós separamos um compilado de redações escritas durante o ano de preparação para guiar vocês.

Tema: "A história do livro 'O conto da Aia' é simplesmente uma ficção ou uma releitura ficcional da realidade?" (desenvolvido por Luiza Mariz).

Gilead é aqui

O livro "O conto da Aia", de Margaret Atwood, nos introduz à sociedade totalitária e teocrática de Gilead, na qual as mulheres férteis — chamadas de Aias — são reduzidas a objetos de reprodução, tendo seus direitos individuais totalmente suprimidos. Embora fantasioso, não é difícil perceber que tal enredo dialoga fortemente com a nossa realidade histórica, carregada de misoginia estrutural e de exemplos de autoritarismo governamental. Acredito, então, que a narrativa de Atwood deve ser encarada como uma releitura ficcional da realidade, afinal, não estamos tão distantes dos horrores ocorridos em Gilead.

Sob a ótica da teocracia, o país fictício do livro pode representar uma mimese dos países islâmicos, nos quais as leis religiosas e as regras morais se sobrepõem aos direitos individuais. Na narrativa de Atwood, as "Cerimônias", que nada mais são do que estupro institucionalizados das Aias, têm como base uma passagem bíblica que idealiza a reprodução humana como uma bênção, para, na realidade, mascarar a cruel violação sexual sofrida pelas mulheres. Não distante da ficção, nos países islâmicos, a mulher é oferecida por seu pai a um futuro marido que, pelas regras religiosas, possui direitos sexuais sobre ela e que pode lhe cobrar herdeiros. A ficção se mescla, então, com o real, pelo absurdo de as mulheres terem seus corpos violados em nome de uma religião que prega a moral, mas, na verdade, esfacela direitos.

Por outro lado, sob o viés da misoginia, Gilead não passa de um espelho da sociedade moderna. Voltando ao enredo de Atwood, as Aias não possuem qualquer tipo de autonomia sobre seus corpos e, ainda que sejam frequentemente molestadas sexualmente, são condenadas moral e juridicamente caso realizem o aborto de um feto indesejado. Tal relato não nos parece restrito à ficção, ao analisarmos a recente discussão sobre um Projeto de lei no Brasil que tornaria crime a interrupção da gravidez, mesmo que fruto de um estupro - que teve um assustador apoio da parcela conservadora da população. Ficção ou realidade, as mulheres não possuem autonomia sobre seus corpos. Como afirmar então, que o livro é uma distopia, tendo em vista que os corpos femininos são subjugados como os das Aias?

Portanto, a narrativa ficcional de Margaret Atwood em "O conto da Aia" apresenta tamanha verossimilhança com a realidade histórica que não pode ser encarada como uma distopia, mas como uma releitura da realidade. O totalitarismo advindo das teocracias e a misoginia estão entre nós, basta observar com atenção o controle dos corpos femininos e a institucionalização das leis religiosas. Afinal, Gilead não parece mais tão distante: Gilead é aqui.

Tema: "Cultura de vigilância: mecanismo para segurança ou instrumento para a manutenção de poder?" (desenvolvido por Lara Ximenes).

Olhos opressivos

"Sorria, você está sendo filmado". O dito popular extrapola o cotidiano e traduz um aspecto da realidade contemporânea: o constante e ininterrupto monitoramento imposto pelas tecnologias disponíveis na atualidade. Observamos, então, a importância de analisarmos os limites da cultura de vigilância como um mero mecanismo de segurança ou um instrumento para a manutenção de poder.

A consolidação da ordem pública é uma consequência importante desse estado de vigilância. Na distopia "A Parábola do Semeador", de Octavia Butler, somos conduzidos por uma desesperadora narrativa em que o governo americano perde a soberania do país, que se torna uma terra sem lei marcada pela violência, fora da ficção, é fácil afirmar que a completa retirada dos sistemas de monitoramento vigentes, como câmeras de segurança, postes policiais e radares de trânsito, causaria o completo colapso da segurança coletiva e indivíduos a cumprimentos das normas. É inegável, dessa forma, o papel desse monitoramento na estabilidade social, uma vez que é capaz de prevenir e solucionar crimes.

Por outro lado, essas mesmas tecnologias que mantêm a ordem são fortes ferramentas de controle e poder. Um exemplo disso são os "cookies", arquivos de informações pessoais que desculdadamente cedemos às empresas. Essa onipresença da vigilância é paralela à construída por Atwood em "O conto da Alia", em que os "Olhos" são uma força invisível de monitoramento de um sistema opressor. Assim como os Olhos, essas empresas têm esses dados e nos observam nos momentos que menos esperamos, através dos cookies, que aparentam inicialmente tão inofensivos. Há, inegavelmente, uma economia crescente, que utiliza a supervisão de nossos dados e comportamentos para a manipulação de condutas, mercantilizando nossas experiências para otimizar e customizar esses serviços. Esse processo violador é uma consequência hostil e distópica da normalização dos "Olhos" no nosso cotidiano.

Percebemos, por fim, que há um papel dualista exercido pela cultura de vigilância vigente na sociedade. Quando usada para o bem, é um incrível mecanismo de segurança, mas, por outro lado, também serve como ferramenta para o enriquecimento e para a manutenção do poder das elites, tocando a sociedade de forma invasiva. Em última análise, apenas a regulamentação adequada do uso desses monitoramentos é capaz de evitar os extremos opressivos e de criar a harmonia social apesar das tecnologias vigilantes.

Fé hostil

"O fardo do homem branco". Assim eram justificadas as investidas imperialistas do século XIX, momento histórico que envolveu a invasão europeia em territórios africanos e asiáticos para conquistar bens naturais e mercados consumidores. Para validar tal repulsivo ato, era publicamente divulgado que os europeus -cristãos e mais "sábios" - precisavam evangelizar e "salvar" a alma de outros povos, uma espécie de obrigação moral das nações desenvolvidas. Apesar do lapso temporal, podemos perceber que a violência sempre foi -e continua sendo- um mecanismo corroborado por meio de discursos religiosos, o que ofusca a garantia de dignidade aos seres. Nesse aspecto, tanto no âmbito social quanto no escopo político, a deturpada concepção de fé suscita agressividades.

O impacto da religiosidade no corpo social consegue moldar uma massa obediente e, de certa forma, condescendente para com a hostilidade. Afinal, os discursos sacros conseguem atuar como um hercúleo mecanismo de dominação de massas, uma vez que os grandes líderes religiosos e as convenções sociais de base litúrgica estabelecem papéis sociais -como o do homem e da mulher em uma certa comunidade- e lapidam opiniões dos seres, o que consegue, sem dúvidas, impactar o grau de humanidade o qual cada indivíduo enxerga o outro. Dessa maneira, a partir da interpretação literal dos livros sagrados desconexa com os avanços sociais das minorias -mulheres, negros e homossexuais-, são fomentados discursos agressivos e ultrapassados, seja pela ótica judaico-cristã que embasa a discriminação de homossexuais por serem supostamente indivíduos "desviantes" dos caminhos recomendado pela Igreja, seja por conta da concepção do feminino como um ser que configura um espólio no acervo masculino, pregada especialmente pelo fundamentalismo islâmico. Assim, sob o prisma da fé amplamente presente na coletividade, somos induzidos a reproduzir comportamentos repulsivos que fragmentam o status de pessoa de certos sujeitos.

Além disso, a fragilizada laicidade no escopo político atual abre margem para que discursos religiosos institucionalizem violências. É nesse cenário agressivo que Margaret Atwood, em "O conto da Aia", concebe a República de Gilead, onde o estupro de mulheres férteis (aias) é burocraticamente validado e busca ser justificado mediante a leitura de trechos da Bíblia cristã precedendo a cerimônia de vilipendiação, os quais tentam tornar tal violência aceitável. O panorama distópico de Atwood funciona como um alerta para o esfacelamento do Estado laico, um importante alicerce de democracias. A existência de religiões julgadas como a única correta a ser seguida -por parte de governos e de grupos políticos - consegue minar a cidadania plena em nome de algo maior: seguir a aparente ordem divina. É desse modo que se formam indivíduos reféns da institucionalização da fé, a exemplo da parcela feminina do norte da África que sofre com a organização fundamentalista religiosa Boko Haram, que proíbe mulheres de frequentarem escolas e retira delas os vestígios de sua autonomia com base em literaturas sacras. Então, não é necessário aguardar a transformação das nações atuais em "Gileads" para perceber que a abertura de margem para o afloramento da religiosidade no âmbito público consegue relegar seres à desumanização.

Podemos perceber, portanto, que certas violências são impulsionadas pelos discursos religiosos. A normalização de determinados roteiros sociais incutidos nos seres com base em uma crença predominante em uma determinada comunidade instiga o ódio àqueles que não seguem seus supostos papéis. Ademais, no cenário político, a impregnação da fé na maneira como a sociedade será ordenada consegue validar violências em nome dos preceitos divinos. Dessa maneira, a deturpada religiosidade pode incentivar certos "fardos", seja a do homem branco do século XIX, seja a dos estupradores de Gilead.

Dominação Enraizada

No livro "O conto da Aia" a sociedade de Gilead tem como elemento basilar as mazelas provenientes de um sistema político opressor, fundamental para a efetivação de vantagens de grupos hegemônicos em detrimento do bem-estar de minorias. Fora da ficção, as estruturas sociais e governamentais do Brasil não se distanciam do cenário distópico, já que reproduzem discursos que priorizam o benefício de parcelas dominantes, enquanto as seguridades básicas femininas e o direito à informação factível são desvalorizados. Assim, esse contexto de perigosa aproximação entre a realidade e a narrativa ficcional põe em risco o domínio de mulheres sobre a própria liberdade delas e a alienação das massas nacionais.

Desde o surgimento da democracia ateniense, o conceito de cidadão sofreu alterações positivas responsáveis pela maior abrangência dos direitos e dos deveres civis. Nesse sentido, as ondas de movimentos feministas foram capazes de modificar a participação da mulher na sociedade e a sua posse de si mesma. No entanto, esse avanço não foi homogêneo e não está completo, uma vez que vozes masculinas ainda soam mais alto que os anseios femininos: há ainda a ocorrência de legislações e ações misóginas que partem de concepções que encaram as mulheres, sobretudo os seus direitos reprodutivos, sob poderes de homens. Sob essa ótica, até o ano de 2020, vigorava uma lei que demandava aprovação do marido ou do pai para a cirurgia de laqueadura de, respectivamente, esposas e filhas. Esse contexto tão recente reflete como os ventres de brasileiras estão passíveis ao controle totalitário de homens, o que resulta na transformação desse grupo subjugado, lentamente, em alas e não mulheres do século XXI diante de pouca comoção coletiva sobre o impasse.

Outrossim, o uso de ferramenta para tornar a massa populacional alheia diante de seus problemas e direitos, em prol de interesses de grupos dominadores, transforma o Brasil em uma sociedade em que o fluxo informacional e da verdade é desfeito intencionalmente, como em Gilead. Na música "Admirável Chip Novo", a cantora Pitty critica como os brasileiros são educados numa cultura de acriticidade, de aceitação de imposições simbolicamente violentas e de automatismo que coloca os cidadãos em um estado robotizado. Nesse prisma, a obra musical aponta as consequências negativas de uma população que tem o seu acesso à educação, formal ou informal, e aos seus direitos controlados por ideologias de outras camadas, o que impede a reação social que objetiva a mudança em conjecturas extremamente negativas ao bem-estar mínimo. Logo, o controle ao acesso à informação de massa é como mãos que vestem as toucas brancas das alas e impedem a amplificação do ponto de vista dos cidadãos.

Portanto, sem mudanças na base do pensamento nacional, o modo de legislar e de disseminar fatos úteis estarão cada vez mais sujeitos às manipulações de segmentos hegemônicos. Dessa maneira, o controle de mulheres sobre as suas realidades e o acesso à verdade são prejudicados profundamente na sociedade brasileira, situação que aprofunda a temerosa semelhança entre o Brasil e as mazelas enfrentadas por minorias em Gilead.

Dicas e depoimentos dos seus futuros veteranos



Joyce-Beijer Corecha

Confiem no que estão fazendo. Certifique-se de que está funcionando PRA VOCÊ. Não importa que a bloqueira não sei o que das quantas faz de outro jeito, vc é vc e precisa da estratégia que funciona pra vc. Descanse e não negligencie sua saúde e atividade física!! Beijocas



Ana Beatriz dos Santos Bezerra

Oii futuro calouro, queria dizer que apesar de ser um momento muito incerto, saiba que se você lutou e luta para conquistar a meduerj, ela já é sua. Eu passei 5 anos tentando, foi difícil acreditar, mas quando eu decidi não focar somente em estudar e fazer um milhão de simulados, deu certo! Acredite na sua jornada, aproveite seus momentos longe dos materiais de estudo, saia pra curtir e depois continue firme. Nada é por acaso!! Te espero na 2031 ❤



Victória Antunes Costa

O que mais me ajudou durante todo o ano era saber que, apesar de todo o meu esforço, eu tinha um Deus que estava cuidando de mim e que isso era muito mais importante do que qualquer nota em simulado ou horas de estudo. Confie em você e no processo, pois existem coisas que vão além do nosso saber. Essa prova, apesar de importante, não irá te definir, mas sim como você age perante os desafios impostos por ela. 🧡❤



Lucas Azevedo

Olá gente, queria relatar minha experiência. Eu achava impossível passar na UERJ depois que fui mal no ENEM. No meu último mês de preparo pro ENEM deixei de ir pra praia, de treinar, de fazer tudo que eu gostava, e isso fez mal pra minha saúde mental e prejudicou muito o meu desempenho. Após a prova, voltei a fazer coisas que gostava e já estava desacreditado para a UERJ. Fiz a prova bem mais tranquilo e tenho certeza que minha aprovação na UERJ foi principalmente porque eu estava com a mente mais leve. Cuidem da saúde mental de vocês, estudem bastante, mas não deixem de fazer o que gostam e de descansar. É essencial.

Dicas e depoimentos dos seus futuros veteranos



João Pedro Vernizzi

Oii, futuros calouros!!

Estou muito feliz e grato por estar do outro lado da cartilha! Sempre sonhei com esse momento. Ler as cartilhas me dava ânimo e vontade de alcançar o meu sonho de passar em Medicina — e agora estou aqui, ah! Foi uma grande luta, que envolveu toda a minha família. Mas, com o apoio deles, com garra e fé em Deus, no final deu certo — e é importante que vocês acreditem nessa persistência! Meu primeiro ano de cursinho envolveu muito estudo teórico. Minha base não estava consolidada após o ensino médio, e eu sabia que precisava correr atrás disso. Então, assistia a todas as aulas do cursinho, fazia resumos durante as aulas e resolvia os exercícios propostos (não dava para fazer todos, mas é importante fazer pelo menos alguns — especialmente das matérias em que você tem mais dificuldade). Já no meu segundo e terceiro (último) ano de cursinho, passei por um período de lapidação do conteúdo. Já tinha uma base bem forte, então priorizei fazer muitos exercícios, provas antigas e usar flashcards (ótimos para fixar o conteúdo), deixando um pouco de lado as aulas — assistia apenas aos conteúdos específicos em que eu ainda tinha dificuldade. Foi aí que desenvolvi mais técnica de resolução, identifiquei padrões de questões e aprendi os famosos “pulos do gato”. Com esse refinamento nos últimos anos de cursinho, deu certo: consegui passar em vestibulares paulistas e — aqui na melhor — na medUERJ! Para aqueles que são de outra cidade, como eu, que vim de São Paulo: o Rio de Janeiro é uma cidade maravilhosa, com lugares lindos para visitar, assistir a um pôr do sol mágico e pralar com os amigos!

Espero encontrar vocês aqui na UERJ — e ajudar todo mundo a sobreviver à anatomia (medo kkk). Bom, como Charlie Brown Jr. disse: “Vamos viver nossos sonhos, temos tão pouco tempo”. Acreditem no potencial de vocês! As horas e horas de estudo, sem sair com os amigos, trancados em casa... Eu digo e afirmo: a vista do outro lado é linda — e vale o sacrifício!

Beijinhos, até logo <3



Julia Cabral

Parece que nunca vai acontecer, mas acredite: vai! Você vai ser médico pela UERJ. Acreditar ou não te fará gastar a mesma energia, mas se você acreditar, o processo fará mais sentido. Fique firme! Em alguns meses estaremos te pintando na semana de recepção dos calouros. Saiba estudar com equilíbrio e não negligencie o descanso e o lazer, eles são estratégias para você render melhor. Cuide da sua saúde mental, não queremos que ela te deixe na mão no dia da prova, queremos você gigante nesse dia, certo? Boa sorte nessa caminhada. Parece interminável, é solitária muitas vezes, mas ela acaba! E acaba com o teu nome na lista dos aprovados!!!

Dicas e depoimentos dos seus futuros veteranos



Ayla de Souza da Silva

Oie, futuros calourinhos! Estou muito ansiosa para conhecer todos vocês! Queria deixar uma mensagem para todos, mas principalmente para aqueles que estão tentando a UERJ, mas não são do Rio. Eu sou do interior de SP e sentia muito medo — primeiro de não passar, e depois, se passasse, como eu ia me virar no Rio (eu, uma pobre caipira vivendo na cidade grande?! kkkk). Apesar de todo o medo e ansiedade, saibam que é possível sim viver e estudar em um estado totalmente diferente. Não vai ser fácil no começo, mas depois vocês vão amar e se adaptar também. Não tenham medo de não serem acolhidos, porque vocês vão ser sim, assim como eu fui! Sobre estudos: fiz cursinho por 3 anos, e acreditem se quiserem, o ano que “menos estudei” foi o ano que passei. Então não se cobrem por não estudarem 12h ou mais — priorizem a qualidade (um velho clichê que funciona). Outro clichê: façam muitas provas antigas e corrijam seus erros — fiz isso e foi um diferencial! Usei muito o site “Revista Eletrônica da UERJ”, muito bom mesmo! E, além de estudarem, também vivam ao longo da preparação. O vestibular não é sua vida.

Façam exercícios (eu fazia pilates e recomendo muito!), saiam com os amigos e com a família. Sei que é difícil, mas tentem equilibrar isso com a rotina pesada de estudos. Por fim, desejo toda a coragem, saúde mental e felicidade para vocês. Tenho certeza que vão se apaixonar pela mãe UERJ assim como eu me apaixonei — e olha que há um ano nunca pensei que viveria tudo isso! Fiquem bem e espero vocês na semana de recepção... beijinhos e sejam fortes e corajosos 🍷💖



Yara Hernandez

Oii, futuros calouros MED UERJ!

Parabéns pela dedicação imensa, tudo isso vai valer muito a pena!! Cuidem muito da saúde mental de vocês, tenham momentos de lazer, de descanso, não deixem de ver as pessoas que vocês amam durante o processo.

Sabemos o quão difícil é ser vestibulando, especialmente de medicina, e muitas vezes parece que temos que abdicar de tudo para conseguir. Mas tão importante quanto estudar é se manter bem para conseguir dar o seu melhor. O processo não vai ser linear, não se culpe muito pelos dias difíceis, ou quando o seu máximo for menos do que o dia anterior. Continue persistindo, sua hora vai chegar!! Uma das coisas mais importantes é corrigir seus erros com qualidade, percebendo o motivo: se foi por falha no conteúdo, por distração, por falta de tempo etc. Vale muito mais a pena dedicar tempo a essas correções do que fazer novas questões. Dê valor às provas antigas: o jeito como as matérias são cobradas e o padrão de correção vão ser essenciais. Por último, tente não se comparar aos outros. A história de cada um é única, com suas dificuldades, facilidades e obstáculos no meio do caminho. Alimente seu sonho e não desista, vai valer a pena!! ❤️

Dicas e depoimentos dos seus futuros veteranos



Mariana Monzato

olixe, futuro calouro (a) da meduerj! Bom, queria começar dizendo que, no momento certo, esse sonho vai se realizar, acredite! O que é seu está totalmente reservado para você! Decidi iniciar esse texto assim, porque, durante esse caminho que não é nada fácil, na grande parte dos dias, ficamos pensando que o momento da aprovação nunca vai chegar ou que está longe demais. A gente se sente incapaz, insuficiente, com muito medo, com muita pressão interna e externa, insegurança, aquela sensação de nadar e não sair do lugar ou nem enxergar a margem do outro lado! Por isso, eu via que precisava ser um pouco mais gentil comigo mesma — e, por favor, seja com você também! Olha quanta coisa você já conquistou, o quanto que você é incrível por continuar persistindo no seu sonho por mais que não esteja indo conforme você esperava, quanta força de vontade/coragem você teve para abdicar de tantas coisas e lutar pelo seu sonho! Viu? Você é muito mais capaz do que possa imaginar! Se permita cuidar mais de você e descansar, por exemplo! O descanso é um investimento de tempo! Por muito tempo negligenciei esse ponto e, quando chegava em meados de setembro/outubro, estava exausta! No ano da minha aprovação, decidi mudar e ter esse tempo de pausa. Faça coisas que te deixem feliz (um passeio, cinema, praia...) e que, por alguns minutos, deixem de lado essa rotina doida do vestibular! Todas essas atividades contribuem para a sua saúde mental, que é primordial — principalmente na hora da prova — e você não deve abrir mão dela, viu? A gente fica tão imerso nessa rotina que fazemos tudo quase no automático, mas nós não podemos esquecer que a vida continua acontecendo em paralelo! Então, aproveite os momentos com a sua família e amigos! Eles vão ser seu suporte quando você precisar desabafar sobre os desafios do processo, mas também vão te abraçar, comemorar e acolher seu choro de alívio quando contar que deu certo! Depois de toda essa mistura de sentimentos e 1 ano de cursinho após o ensino médio, no dia 14/01/2025, a promessa de Deus estava se cumprindo na minha vida e eu estava vendo meu nome na lista! Talvez eu não entendesse há um ano atrás o porquê da reprovação, mas, como escrevi no início, tem um momento certo, a hora certa, o lugar certo com as pessoas certas — e aí sim, tudo passa a fazer sentido! Independente do tempo que for preciso, persista! Todos nós que estamos escrevendo essas mensagens somos a prova viva de que vale a pena! Espero, do fundo do coração, que você conquiste tudo o que deseja e que esse objetivo seja lembrado todos os dias — para que ele seja o motor que nunca deixe vocês desistirem! A medicina tem um propósito muito lindo e apaixonante, e a MEDUERJ (a melhor do Rio) está te esperando de braços abertos!

Com amor, Mariana Monzato ❤️❤️

Dicas e depoimentos dos seus futuros veteranos



Diogo

Oii, galera! Meu nome é Diogo, tenho 21 anos e fui aprovado esse ano na UERJ depois de longos 4 anos tentando. Durante esse tempo, já tive a minha fase de achar que nem valia tanto a pena investir muito tempo de estudo para o vestibular da UERJ porque a chance de ser aprovado parecia mínima. Porém, no último ano do Exame Único, no final de 2022, eu participei do Workshop da medicina uerj, um dia inteiro conhecendo mais sobre o campus e a história da faculdade, e eu senti inexplicavelmente que aqui era meu lugar. Prometi para mim que voltaria algum dia pra esse mesmo lugar, não como vestibulando, mas como estudante de medicina. Hoje eu vejo que fui aprovado exatamente no momento certo, que conheci as pessoas certas e sinto algo que não sentia há anos: pertencimento. É incrível sentir que você merece estudar em uma faculdade de excelência, que você pertence a esse ambiente tão acolhedor e com tantas oportunidades. Ano passado, o ano da minha aprovação, foi longe de ser perfeito. Na verdade, foi um dos meus piores anos. Me sentia atrasado na vida, deslocado no cursinho e a aprovação ainda parecia distante demais. Mas mesmo com essa sensação péssima eu continuei fazendo o que sabia que precisava fazer. Eu fazia revisões diárias pelo anki, simulados inteiros e parciais (especialmente parciais de matemática e de naturezas do ENEM), tinha um caderno de erros para colocar as questões erradas nos simulados -que eu revisava semanalmente-, via as aulas e continuava construindo uma base nas matérias que eu sabia que mais precisava evoluir. Não fiz nada extraordinário do que fazia em outros anos, nenhuma técnica mirabolante e muito diferente do que eu já fazia em anos anteriores. Eu vejo que o meu "diferencial" mesmo foi não ter desistido, não ter diminuído o ritmo de estudos por causa do perene desânimo que me acompanhou, foi não ter deixado cada nota baixa impactar no meu esforço pra melhorar. Escrevo isso principalmente para quem se sentia assim como eu: cansado, desanimado e atrasado. Acho que tenho a obrigação de te dizer que já já esse sentimento passa. Algo incrível te espera. Independente dos anos de tentativas, da sua idade, se você acha que a aprovação está perto ou não, logo logo você vai descobrir um mundo totalmente novo, vai se sentir uma criança perdida e aprendendo a viver. Vai sentir o frio na barriga do primeiro dia de aula, vai ficar feliz depois de ter feito novos amigos, vai ficar nervoso antes da sua primeira prova na faculdade. Várias primeiras vezes te aguardam, várias sensações novas estão por vir. Assim que você chegar aqui, você vai sentir que tudo aconteceu exatamente do jeito que tinha que acontecer e você vai se orgulhar demais de não ter desistido. Já disse e repito, o meu grande diferencial ano passado foi apenas ter continuado, não ter desistido ou diminuído o ritmo. Essa é a minha maior recomendação pra você. Você merece estudar na UERJ. Se quiser conversar comigo ou mandar alguma dúvida, é só mandar mensagem no Instagram (@dio.study)



Yoda

Estude você deve, jovem padawan, ou a aprovação na UERJ escapar ela irá.

Dicas e depoimentos dos seus futuros veteranos



Helena Machado

Quando pequena, adorava escutar as pessoas e tentar ajudar, mesmo que de uma forma bem simples. Decidi que queria ser médica muito cedo. Sabia que não seria fácil. Vinda de uma cidade pequena, precisei estudar longe de casa, em um colégio federal. Ia e voltava todos os dias de ônibus, enfrentei dificuldades financeiras e o peso constante da incerteza. Parecia que eu sempre me resumia à potência do que poderia ser, e que o presente nunca era suficiente para me permitir relaxar. Pensava que todo aprovado era tão diferente: forte, seguro, sem vulnerabilidades. O vestibular me trouxe medo, ansiedade e até culpa por estar tantas vezes longe da minha família. Mas foi justamente nesse período que eu aprendi o que significa resistir. Estudar, para quem não nasceu em berço de ouro, é muito mais do que decorar conteúdos: é um ato de resistência. É lutar contra desigualdades, é se impor diante de portas que, historicamente, foram fechadas para determinados grupos sociais. É afirmar que nós também podemos pertencer a diversos lugares. Escolhi resistir pela minha família, por todo o esforço que eles fizeram para que eu chegasse até aqui, e por mim mesma - para me tornar a pessoa que sempre sonhei ser. Hoje, dentro da UERJ, vejo que resistir valeu a pena. É no almoço do bandeirão que rio sem parar das bobagens das minhas amigas e me delicio com a comida do RU mais gostoso do Brasil. É quando estou em uma aula e meus olhos brilham com o conteúdo. É quando percebo que estou colecionando tantos momentos especiais. É quando olho para trás e percebo que não é o cansaço que prevalece, mas a gratidão por ter resistido - sem romantizar o sofrimento, sem normalizar as dificuldades, mas sempre enxergando as coisas boas com muito carinho. A MEDUERJ nos abraça, e cada corredor carrega histórias como a minha e a sua. Por isso, se você está se sentindo vulnerável, saiba: não é uma prova ou uma nota ruim no simulado que define quem você é. Você é do tamanho da sua resistência. Afinal, como diria Fernando Pessoa: "Somos do tamanho dos nossos sonhos." E, para alcançar coisas tão difíceis, precisamos entender o valor do nosso bem-estar nesse processo. Cuidem-se sempre. Lembrem-se de que precisamos estar bem para cuidar do próximo e que nossas vidas não se resumem aos nossos medos, nem à Medicina.

Com carinho, e desejando que o relato do ano que vem seja o seu,
Helena Machado

Dicas e depoimentos dos seus futuros veteranos

(Recado especial aos que escolheram recomeçar)



Luiza Mariz

Esse recado vai especialmente para você, futuro calouro, que já trilhou outros caminhos antes de chegar até aqui. Talvez você tenha terminado uma graduação e, agora, por motivos que só seu coração entende, sonha com a Medicina. Ou quem sabe tenha apenas iniciado outro curso, mas percebeu, cedo ou tarde, que sempre foi a Medicina que te chamou. Sei bem o que passa pela sua cabeça nesse momento. O medo de não encontrar ninguém como você, de se sentir "velho demais", "fora do lugar", de parecer deslocado...

Mas deixa eu te contar uma coisa: eu também pensava assim. E, quando entrei, percebi que estava completamente enganada. A UERJ é um lugar diverso, cheio de histórias únicas e recomeços corajosos. Sim, há muitos como nós por aqui: advogados (como eu), biólogos, biomédicos, engenheiros, dentistas, enfermeiros, nutricionistas, professores... Gente que largou tudo pra seguir um sonho, levando consigo dúvidas e medos — mas com coragem suficiente para reescrever sua história. A adaptação pode ser desafiadora, é verdade. Tem colegas que seguem trabalhando mesmo durante as nossas aulas. Mas você vai se surpreender com o acolhimento, com as amizades inesperadas, com o respeito que sua trajetória vai despertar.

Muitas vezes acreditei que minha vivência anterior seria um obstáculo. Mas aqui, aprendi que ela é, na verdade, uma potência.

Você não está atrasado. Está exatamente onde deveria estar. E pode acreditar: a UERJ também é sua. Nos vemos em breve pelos corredores da melhor do Rio ❤️❤️

Com carinho,

Da sua veterana de segunda graduação que achou que estaria sozinha... e foi lindamente surpreendida,

Luiza Mariz (@luizaamariz)

Dicas de estudos

Oie, futuros calouros!

Meu nome é Mariana Jacobsen, tenho 20 anos e sou futura veterana de vocês ♥

Neste texto, quero contar um pouquinho da minha trajetória e também mostrar que nosso sonho é árduo, mas não é inatingível.

Há um ano, eu passava pelas mesmas angústias que vocês estão enfrentando. Pensava que não era capaz, que a discursiva era muito complexa, que eu era inferior aos demais, que jamais alcançaria a pontuação necessária... O vestibular da UERJ sempre me pareceu muito difícil, especialmente diante de uma quantidade imensa de conteúdos, de uma prova complexa e de um tempo, muitas vezes, desfavorável.

Porém, mesmo diante do caos, decidi abraçar a oportunidade e confiar nos profissionais e nos cursos que escolhi contratar. Não pensem que daremos conta de tudo sozinhos — é muito difícil (embora não impossível, é claro) compreender toda a complexidade teórica e estratégica do vestibular. Entender suas nuances, a forma como cobra os conteúdos, prever abordagens... muitas vezes isso leva anos de dedicação. E é aí que entram os serviços voltados para o vestibular, sejam eles gratuitos ou pagos.

Existem diversos profissionais sérios que disponibilizam conteúdos de qualidade sobre o vestibular, tanto sobre o conteúdo em si quanto sobre a prova de forma geral. Confiar neles e em suas orientações pode ser, muitas vezes, a virada de chave que precisamos para alcançar a aprovação.

Nem sempre saberemos qual rodapé pode ser cobrado, ou como será feita a cobrança de determinada disciplina. Por isso, vi a necessidade de confiar no cursinho que contratei — mas sempre com um olhar crítico. Às vezes, a imensidão de informações disponíveis na internet pode nos desviar da nossa estratégia. Com o excesso de dicas, acabamos ficando perdidos e sem sair do lugar. Por isso, restringir sua abordagem pode ser uma boa estratégia para evitar perda de tempo.

Além disso, compreendo que uma virada de chave crucial para mim foi o autoconhecimento. Entender minhas limitações, saber quando meu corpo precisava de lazer, de sono, de se exercitar... É claro que não devemos extrapolar e cair na procrastinação, mas reconhecer os próprios limites e a importância do descanso nos impede de chegar à exaustão — e essa, sim, é a verdadeira perda de tempo.

Nesse sentido, aproveitar bons momentos com quem você ama, praticar um esporte que gosta, se conectar com sua fé, assistir a uma boa série ou simplesmente dormir são pilares para uma vida e uma mente saudáveis — uma mente capaz de reter mais informações, fazer correlações mais precisas e com mais agilidade.

Dicas de estudos

E outra coisa super importante é: não negligencie a teoria!

Às vezes, a gente quer pular etapas e ficar só na resolução de questões e provas antigas, o que é uma CILADA total! A UERJ é uma prova conteudista — vocês farão uma prova discursiva sobre Biologia e Química! Não tem como chutar, não tem como depender de alternativas. Tudo depende de vocês e das suas cacholas!

Uma teoria bem consolidada é a base para uma prova estratégica, rápida e objetiva — tudo que a nossa mãe UERJ mais ama ❤️

Não tente apelar para enrolação na esperança de conseguir a boa vontade do corretor, porque, infelizmente, isso não funciona. Eles corrigem uma quantidade enorme de provas todos os dias e querem, por isso, respostas diretas e objetivas. E isso só se constrói com uma base teórica sólida.

É claro que resolver questões é fundamental para entender o perfil da prova, controlar o tempo e, principalmente, ter um estudo ativo. Mas revisões teóricas aliadas a boas correções de simulados são a chave para o combo perfeito: teoria + estudo ativo!

E, por fim, quero dizer para vocês: confiem em si mesmos e no processo.

Muitas vezes, nos deixamos levar por comparações e nos autodepreciamos — o que só nos consome psicologicamente, deixando-nos desmotivados, exaustos e desacreditados das nossas capacidades.

Mas eu, assim como todos os aprovados, estou aqui para provar que somos pessoas reais, que também passamos por momentos difíceis ao longo da caminhada. O que nos diferenciou — e nos permitiu estar onde estamos hoje — foi a capacidade de lidar com esses problemas. E essa capacidade vem da nossa fé no processo e em nós mesmos.

Saber que a dedicação é — e sempre será — mais importante do que o talento é a chave para uma vida de sucesso. Mesmo diante do caos, mantenha sua cabeça voltada para o objetivo, porque uma hora você irá alcançá-lo.

Permita-se sofrer. Permita-se chorar. Permita-se ser feliz. Permita-se curtir.

Mas sempre com o seu sonho em mente, pois ele deve ser a sua força e o seu álibi diante do caos.

Vocês merecem. E serão excelentes médicos.

Sempre que precisarem podem contar comigo @mari.meduerj

Espero vocês na 2031 ❤️❤️

Com amor,
Mariana Jacobsen*



Canais para estudar para a UERJ



Comu Vulgar



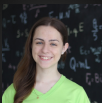
Prof. Guilherme Goulart



Quibio com Vitor Considera



Pílulas de Biologia no Spotify



Clareando a Física



Discursivas



Allana Mota



Marcelão da Química



Professor Igor Química

Canais para estudar para a UERJ



Professor William de Moraes (Química)
@profwilliamdemoraes



Evolving Memória
@evolving.memoria



Hexag solidário



Prof. Caju (matemática)



Pré Vest CASAF



Transferências Externas

1) Alicia Cruz

Oil, futuros calourinhos! Sou filha de militar, então, para aqueles que se identifiquem sabem que a vida é um pouco complicada de explicar hahahha

Sou natural do Rio, mas quase não morei na capital. Fiz 2 anos de pré vestibular e em 2023 escolhi a UFRJ Macaé no falecido sisu 2! Fiz apenas 1 semestre, e, junto de questões familiares, logo soube que ali não seria o local onde poderia e nem queria seguir o sonho da medicina! Então no final do ano tranquei o curso e fui morar fora com minha família, realizando outras atividades. Na minha volta, em 2025, sabendo que moraria na cidade do Rio de Janeiro, ponderei demais diversos fatores para decidir qual faculdade aplicaria meu direito à transferência pela Marinha do Brasil, e, sem dúvidas, a primeira opção se tornou a UERJ! A faculdade se destaca não só pela excelência acadêmica, mas, pra mim (que não conhecia muito do Rio e estava apreensiva com o que viria), a localização de fácil acesso e a infraestrutura do HUPE foram decisivos pra colocá-la como favorita. Apliquei para UERJ em fevereiro e no meio da primeira semana de aula, em março, já obtive sinal positivo para frequentar a faculdade, embora apenas em abril a papelada do processo de transferência se formalizasse por fim!

Eu apliquei bem em cima do laço, o que acabou me deixando apreensiva pela proximidade com o começo das aulas, mas no final deu tudo certo e todos da UERJ foram muito receptivos comigo! Como havia feito apenas 1 semestre e a UERJ tem turmas anuais, eu estava ciente de que faria parte da turma 2030 sendo desde o primeiro ou a partir do segundo semestre. No final, abonei 4 matérias, com algumas que, infelizmente, não foram aproveitadas por "incompatibilidade de currículo" (eles são criteriosos até demais com isso) e algumas matérias que, pela organização da grade curricular, ainda não havia tido na UFRJ. E acho que é isso, para todos que estejam na mesma situação que eu estive, apenas separem seus documentos da faculdade anterior, a portaria de transferência de seu familiar militar, e venham para melhor do Rio!



2) André Philip Soares Franklin

Universidade de Origem: UEA – Universidade Estadual do Amazonas (ingresso em abril de 2023)



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A transferência ex officio está amparada na Lei nº 9.536/97, que garante o direito de remanejamento de estudantes de instituições públicas de ensino superior, quando vinculados a servidores públicos civis ou militares transferidos por necessidade do serviço. A legislação assegura o ingresso na nova instituição independentemente da existência de vagas.

PRIMEIRA ETAPA – LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

A primeira ação realizada foi o acesso ao site da UERJ para identificar os critérios e a documentação necessária. As principais condições observadas foram:

- Ser estudante de IES pública;
- Estar regularmente matriculado;
- Apresentar documentação no prazo de até seis meses a contar da publicação da transferência do responsável;
- Comprovar a congêneridade do curso;
- Garantir possibilidade de integralização do curso no tempo máximo permitido;
- Permanecer na nova instituição pelo menos dois ou três semestres, a depender do regime do curso.

SEGUNDA ETAPA – INÍCIO DO PROCESSO NA UNIVERSIDADE DE ORIGEM

Simultaneamente, foi aberto um processo administrativo junto à universidade estadual de origem, que utiliza sistema totalmente digital. O processo foi protocolado e identificado com número próprio. Após o encerramento do semestre e a finalização das disciplinas cursadas, todos os documentos digitalizados puderam ser baixados diretamente pelo estudante.

TERCEIRA ETAPA – REUNIÃO E ORGANIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS

Foi reunida ampla documentação exigida pela UERJ, incluindo:

- Ato administrativo da transferência por necessidade do serviço (publicado oficialmente);
- Declaração da nova organização militar de destino;
- Documentos pessoais e acadêmicos do estudante;
- Comprovantes de dependência, residência, vestibular, matrícula e ementas;
- Histórico escolar detalhado;
- Formulário padrão da UERJ preenchido;
- Todos os arquivos organizados conforme os critérios técnicos da instituição (em PDF, tamanho máximo 18 MB, por tipo de documento).

QUARTA ETAPA – DIFICULDADES OPERACIONAIS E IMPASSES INTERINSTITUCIONAIS

Apesar da organização do material, foram enfrentados obstáculos burocráticos importantes, entre os quais: A UERJ não aceitava documentação por e-mail, exigindo entrega presencial em pendrive e com documentos originais, o que colidiu com o procedimento digitalizado da universidade de origem. A entrega presencial foi tentada em março de 2024, mas um dos documentos exigidos pela UERJ (comprovação de apresentação na nova OM) ainda não estava disponível, pois a apresentação estava prevista para abril de 2024. Após nova ida à UERJ, mesmo com todos os arquivos digitalizados e organizados, os documentos foram recusados por não estarem em formato físico original. A universidade de origem se recusava a enviar os documentos fisicamente, alegando que esse trâmite era de responsabilidade da universidade de destino. A UERJ, por sua vez, declarou não ser de sua competência o contato com a instituição de origem, gerando um impasse institucional.

QUINTA ETAPA – SOLUÇÃO E ABERTURA DO PROCESSO Para resolver o impasse, foi necessário buscar outros setores internos da UERJ, e após diversas tratativas e encaminhamentos à chefia da DINORM, foi finalmente possível dar entrada no processo. O processo foi oficialmente registrado no sistema SEI da UERJ, com tramitações e encaminhamentos internos entre os setores administrativos e acadêmicos. **RESULTADO FINAL** Embora o processo tenha sido aceito, e o aluno tenha sido admitido no curso de Medicina da UERJ, apenas uma disciplina das cursadas na universidade de origem foi aproveitada. O estudante reiniciou o curso quase integralmente a partir de março de 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este caso evidencia que, embora a transferência ex officio esteja garantida por lei, a ausência de padronização entre universidades públicas estaduais pode gerar transtornos significativos. Entre os principais pontos de atenção, destacam-se:

- Diferenças entre procedimentos digitais e físicos;
- Necessidade de antecipar prazos e solicitar documentos com margem de segurança;
- Importância de registro detalhado de comunicações formais com as instituições;
- Relevância de contar com atuação firme e educada junto aos setores responsáveis para superar entraves administrativos.

DOCUMENTOS APRESENTADOS

Conforme checklist da UERJ, foram entregues os seguintes documentos:

- Formulário padrão de solicitação;
- Boletim de transferência do responsável;
- Declaração da OM de destino;
- RG, CPF e título de eleitor do estudante;
- Certidão de nascimento;
- Histórico escolar e certificado de conclusão do ensino médio;
- Comprovante de matrícula regular na IES de origem;
- Dados do vestibular e autorização do curso de origem;
- Histórico e ementas das disciplinas cursadas;
- Comprovações de residência anterior e atual;
- Prova de vínculo de dependência junto à Marinha

3) Nathalia Rotta

Meu nome é Nathália e sou transferida da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Ingressei nessa instituição em 2024, por meio do vestibular próprio, na categoria de ampla concorrência, que oferecia 5vagas. Sou dependente de servidor público militar que estava servindo no Amazonas e foi transferido para o Rio de Janeiro no ano de 2025. Após cursar 2 semestres na UEA, antecipei a finalização do segundo período para obter a documentação exigida pela UERJ em um prazo favorável para dar entrada no processo de transferência ex-officio de forma a dar continuidade aos meus estudos na primeira semana de aula em 2025. Essa transferência ocorre entre instituições congêneres de diferentes estados e se aplica a servidores públicos e seus dependentes que são removidos do estado de origem por interesse da administração pública, devido cargo ou função do servidor, e não por solicitação do próprio. A transferência ex-officio é amparada pela lei nº9539/1997 e independe do número de vagas disponível na instituição de destino.

Decidi realizar a transferência por falta de condições de me manter sozinha no Amazonas e escolhi a UERJ devido seu prestígio e localização. O início do processo de transferência se deu no dia 7 de janeiro, a partir do upload da documentação necessária no site <https://www.dinorm.das.uerj.br/transferencia-ex-officio>. Após agendamento prévio, realizado por e-mail, compareci à DINORM para a apresentação dos documentos originais para a conferência da veracidade. Apesar de não ter tido nenhuma pendência ou problema com a documentação, o processo demorou a ser emitido. O processo também permaneceu sem movimentações por um tempo considerável, até ser encaminhado aos setores necessários para a análise de isenção de disciplinas. Entrei em contato com os setores responsáveis da UERJ inúmeras vezes por telefone, e-mail e presencialmente durante esse processo. Fui informada pela coordenação do curso acerca da possibilidade de demora no processo de matrícula por conta de trâmites burocráticos internos da UERJ, o que poderia inviabilizar o meu ingresso no 1º semestre de 2025. Levando em consideração esse contexto, teria-se um grande prejuízo de 2 anos de curso, uma vez que teria que ser cursado novamente o primeiro e segundo semestres (já cursados na UEA), por conta do indeferimento no aproveitamento de disciplinas e somente em 2026, visto que na UERJ há apenas 1 turma por ano no curso de medicina. Mediante muita insistência, minha matrícula foi efetuada na semana do início das aulas, no dia 13 de março. Apesar da compatibilidade de grade de muitas disciplinas, somente 3 delas foram aproveitadas, exigindo reinício do curso quase que integralmente. Dessa forma, apesar de ser um direito amparado por Lei, a transferência ex-officio causa danos significativos à continuidade do curso transferido.

CRÉDITOS

Design

Lara Ximenes

Coleta de dados

Manuela Medeiros, Amanda França, Joyce Beijer, Victória Ferro, Camila Cavalcante, Luíza Mariz, Mariana Jacobsen, Ana Livia Siqueira

Textos

Luana Andrade, Victoria Camile, Aline, Yasmin Kraucs, Yara Hernandez, Alexsandro Marcolino, Helena Machado, Giulia Valle, Raiza Sirino

**NÓS AGUARDAMOS
ANSIOSAMENTE POR VOCÊ!!!**